





















A Graça de nosso Senhor Jesus Christo seja sempre  
em nossa ajuda e favor. Amen

Mestre Gaspar não poderias crer quam perseguido  
fui em Malaca particularmente nom vos estrovo  
as perseguições do P.<sup>o</sup> Francisco Peres dentro do ddo  
Cargo a q. vos estrovo particularmente todo o q. vos estro  
ve o P.<sup>o</sup> Francisco Peres acerca das Excoomunicações q. entor-  
veo D. Álvaro em impedir a ida da China de Santo  
serviço de D.<sup>o</sup> e acrescentamento da nossa Santa Fé as  
sim por ir contra as Bulhas concedidas pelo Papa  
Paulo desta q. aquessa he a Companhia do nome de  
Jesus estrovoando o serviço de D.<sup>o</sup> e tambem pelo Extra-  
vagante q. excoomuniga todos aquelles q. impedem os  
Reverendos Apóstolos em seu officio q. não façam o servi-  
ço de D.<sup>o</sup> e acrescentamento da nossa Santa Fé e nisto avis  
de p<sup>o</sup>r muita diligencia em q. pela via do Sr. Bispo  
venha notificação ás Excoomunicações sobre os q. impedi-  
vão a ida de Santo serviço de D.<sup>o</sup> para q. outra vez os  
P.<sup>os</sup> q. da Companhia do nome de Jesus forem a Japão  
ou a China não sejam impedidos Fazeis com o Sr.  
Bispo como na Provizão q. mandar ao Vigario  
de Malaca fazer menção como o Papa Paulo me  
faz d<sup>o</sup> n<sup>o</sup>as partes da India para ser mais  
favorecido no serviço de D.<sup>o</sup> As Letras do Papa Paulo



amovetrei ao Sr. Bispo e sua S.<sup>a</sup> as exprovoou. E tambem  
estou ao Sr. Bispo sobre isto para q. sua Senhora Re-  
verendissima notifique por sua Provisao a excomunhao em  
q. morreu D. Alvaro. E tambem me parece q. a hi no  
Collegio tua Bulla em q. fala como Sao Nuno Apos-  
tolico se ouver necessidade amovetrala eis ao Senhor Bispo  
Isto falo para q. no tempo por vir nao fronta impedi-  
mento outra vez aos da nossa Companhia.

Eu nunca seerei a seguirer a nenhum Prelado para q. exco-  
munique a ninguém e assim tambem nos q. esta exco-  
municados pelos Santos Canones e Bulas concedidas a nossa  
Companhia Nunca seerei em dissimular com elles  
semas em tus notificar para q. sabias da excomunhao  
e facas penitencia do mal q. tem feito em impedir no  
tempo por vir a q. nao se facas mais males q. tanto  
empidem ao servico de D. N. Senhor por isto vos enco-  
miendo tanto q. com o P.<sup>e</sup> Joao da Beira mandeis int.  
especificadamente a Provisao do Sr. Bispo em q. manda  
especificadamente ao Vigario de Mataca q. notifique pub-  
licamente a excomunhao em q. tem corrido D.  
Alvaro q. empidio a viagem de tanto servico de D. e abra-  
centamente de nossa Santa Fee

Eu vou as Ilhas de Cantao desamarrado de todo o favor  
humano como exuram q. algum Mouro gentio me  
Levára a terra Firme da China por q. a embarcaçao q.  
sinha para ir a terra Firme empidio a D. Alvaro for-  
cosamente nao querendo guardar as Provisoes do  
Vizollei em q. mandava a Diogo Pereira q. fosse por  
Embaixador a Ellei da China e a mim em sua Compa-  
nhia Nao quis D. Alvaro q. se comprisen estas Pro-  
visoes do tanto servico de D. e assim me tolheo a em-



barcaças q. tenha para poder ir a terra Firme da China 111.

As lembranças q. vos Leixei vos entomendo q. vos não esqueçai principalmente as q. toca a vossa consciencia e depois as dos outros da Companhia

Para o Japão trabalhais como para o anno vão alguém assim como o Leixei entomendado quando para qua virm. Este anno foi para Lã Balazar Gago Duarte e Pedro D'Alcoteira e foram em muito bom Navio e muito bom sempre Praxera a D. q. os Levava a salvamento a Mangoches donde está o P. Cosmo de Torres e Joam Ferrnendes

As emolas q. puderdes aver trabalhais como porais mandar alguma caridade para o anno e na São q. partir em Abril para Malaca e se caso for q. por nenhuma via poderdes mandar a Japão alguém P. da Companhia Letrado em tal caso mandarei algum Leigo de bom engenho e confiança para q. com alguma emola e novas como para o anno irá alguém P. da Companhia Estai bem q. não mandeis nenhum P. q. não seja Letrado para o Japão nem para a China e o irmão q. mandardes quando não ouder P. seja q. tenha engenho para aprender a lingua

Por todas as vias q. puderdes assim pela via d'Amiã como e outras pessoas devotas ou pela via d'Ellei ou por outra qualquer via trabalhais como mandeis alguma emola aos Irmãos do Japão e o Irmão q. vier o P. Francisco Ceres em Malaca he buscará embarcação

A João da Beira dareis toda ajuda e favor q. puderdes assim favorecendo com o Sr. Virallei como dando he os Irmãos q. puderdes para q. ajudem nas partes de Maluco a fazer Christãos e faris como em toda a maneira como o P. João da Beira parte na São q. vai para Maluco por q. sua audiência faz muita mingoa em Maluco. Se ouder alguém P.



q. possa ir com elle a Maluco q. veio este anno de Portugal  
 ainda q. não tenha Letras com algum outro Irmão de m<sup>ta</sup>  
 confiança e verdade poderá ir a Maluco por q. para lá são  
 das necessarias Letras semas verdade e constancia e semas  
 ouder P.<sup>o</sup> q. possa ir com João da Beira em tal caso irão douz  
 Leigos de muita vertude e perfeição

Muito meinda me escreverei para o anno a Maluco com o  
 P.<sup>o</sup> João da Beira por q. dahi me será mandada a China as  
 cartas e de caso for o q. D.<sup>o</sup> não quereirá q. eu não vá a  
 China tomarei a India por todo o mez de Dezembro ou  
 Janeiro D.<sup>o</sup> N.<sup>o</sup> Sr. dando-me saúde e vida Escrever-me  
 eis novas de toda a India e Portugal do Sr. Bispo dos  
 Frades de S. Francisco e San Domingos aos quaes dourei  
 muito afimadamente muitas encomendas rogando-lhes  
 muito q. em seus Santos Sacrificios e orações me enco-  
 mendem a D.<sup>o</sup> N.<sup>o</sup> Sr. Em cada especialmente faréis  
 lembrança a D.<sup>o</sup> de mim e dos P.<sup>os</sup> Irmãos q. estão em Sa-  
 pão por q. sabeis certo q. tenho muita neccidade da ajuda  
 da de D.<sup>o</sup> Nosso Sr. nos ajunte na Gloria do Paraiso  
 q. será com maior descanso do q. nesta vida temos Do  
 Estreito de Siquera-pura a 21 de Julho de 1552

Ahuaro Ferreira vai comigo e Antonio China  
 q. estava em Cochim e ambos de dois estão doentes  
 de febres q. levo o maior trabalho e cuidado com elles  
 do q. o poderia escrever Praxeira a D.<sup>o</sup> N.<sup>o</sup> Sr. q. lhes darão  
 saúde

Vosso amigo e Irmão em Christo  
 Francisco

(no sobredito dir. - A meu Irmão em  
 Christo o P.<sup>o</sup> Mestre Gaspar Rector do  
 Collegio de Goa - Do P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Francisco



In  
Gracia de noso snor ihu xpo seya sempre.  
Em nosa ajuda e favor amem

Mestre Gaspar non poderies crer quan pcc quido fuy  
em malaca particular mente non vos escrevo as p  
originaes do padre francisqum perez tenho dado cargo  
vos escreva particular mente todo o que vos escreve  
o padre fr<sup>co</sup> p<sup>co</sup>z acerca das escomunhoes que do thes  
dom aluato Em impedir a ajuda da sina de tanto buico de  
ds p<sup>co</sup> a cremtan<sup>to</sup> danosa da mta. ffr<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> p<sup>co</sup> contra  
as bulas comerdidas pelo papa paulo e dostr que  
agnora e a companhia do nome de d<sup>co</sup> eus e honrando  
do buico de ds e tambem p<sup>co</sup> a honra g<sup>co</sup> e romuiga  
todos aguilas q<sup>co</sup> impedem aos n<sup>co</sup> cios apostolicos em  
o n<sup>co</sup> ficio q<sup>co</sup> nao farao o buico de ds e a cremtan<sup>to</sup>  
dano da mta ffr<sup>co</sup> p<sup>co</sup> nisto a vris de por muyta deli  
cia em q<sup>co</sup> a via do snor b<sup>co</sup> venha n<sup>co</sup> firada  
do romunho sobre os q<sup>co</sup> impedira a da ditado  
buico de ds pag<sup>co</sup> outra v<sup>co</sup> os padres q<sup>co</sup> a companhia  
do nome de ihu ffr<sup>co</sup> a a p<sup>co</sup> ou ar<sup>co</sup> m<sup>co</sup> p<sup>co</sup> p<sup>co</sup>  
com os m<sup>co</sup> b<sup>co</sup> como na b<sup>co</sup> da m<sup>co</sup> a v<sup>co</sup> g<sup>co</sup>  
e malaca. ffr<sup>co</sup> a m<sup>co</sup> como o papa paulo m<sup>co</sup> ffr<sup>co</sup> m<sup>co</sup>  
notas p<sup>co</sup> da india, pa ou mais favorecido no b<sup>co</sup>  
vico e ds a o<sup>co</sup> do papa paulo amos hej a o<sup>co</sup>  
b<sup>co</sup> e sua om<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e tambem ro<sup>co</sup> do a o<sup>co</sup>  
o<sup>co</sup> b<sup>co</sup> sobre do to pag<sup>co</sup> sua om<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
ma no t<sup>co</sup> f<sup>co</sup> f<sup>co</sup> sua b<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
o<sup>co</sup> do don<sup>co</sup> alu<sup>co</sup> e tambem m<sup>co</sup> p<sup>co</sup> aly no ro<sup>co</sup> sua  
bula e g<sup>co</sup> a. como da m<sup>co</sup> apostolicos e o m<sup>co</sup>  
m<sup>co</sup> e a m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> b<sup>co</sup> do to f<sup>co</sup> pa que  
no tempo do v<sup>co</sup> na p<sup>co</sup> a m<sup>co</sup> outra v<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>  
danosa a companhia

Em m<sup>co</sup> o<sup>co</sup> e he q<sup>co</sup> a m<sup>co</sup> p<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
anim<sup>co</sup> e a o<sup>co</sup> tambem nos que do m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>  
o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>  
pa q<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
q<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>  
ffr<sup>co</sup> a m<sup>co</sup> m<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
neso s<sup>co</sup> m<sup>co</sup> do do to vos m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
Joal da b<sup>co</sup> a m<sup>co</sup> m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup>  
do b<sup>co</sup> a m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>  
v<sup>co</sup> e malaca q<sup>co</sup> no t<sup>co</sup> f<sup>co</sup> p<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>  
m<sup>co</sup> e m<sup>co</sup> e do do don<sup>co</sup> aluato q<sup>co</sup> m<sup>co</sup> a o<sup>co</sup>











5.2 + de Cingulorum

In mensuração em cristo opa  
dri. mes brequa par rector  
do colégio de quona / -

do padre mestre francisco /

*[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a ledger or account book.]*



100/100





100

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or a note, located in the upper right quadrant of the page.

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or a note, located in the center of the page.